

Avaliação das Propriedades Físico-Mecânicas do Uso de EGCG na Interface Adesiva

Maia TAC*, Estellita MCA, Sousa AKB, Santiago SL, Macedo FAA.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: thaysallane@gmail.com

Resumo

O presente trabalho buscou avaliar por meio de uma revisão de literatura a eficácia da incorporação da EGCG nas ligações adesivas entre resina e dentina. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica com base em artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2017, utilizando as bases de dado, Portal de Periódicos da Capes, PubMed e BVS, e os descritores epigallocatechin-3-gallate, dentin e MMP, sendo encontrados 73 artigos e selecionados 15, por meio da leitura de títulos e resumos, sendo analisando os mais pertinentes a temática abordada. Dentre estes, 11 são artigos com estudos *in vitro*, 01 é com estudos *in situ* e 03 são revisões de literatura, sendo uma delas uma revisão sistemática. Pesquisas realizadas mostram que a EGCG apresenta um potencial benéfico devido ao seu efeito inibidor de metaloproteinases de matriz (MMPs). O que tende a melhorar as propriedades físico-mecânicas da interface adesiva e aumentar a resistência à degradação enzimática das fibras de colágeno, possibilitando o aumento da durabilidade e estabilidade das ligações adesivas. Entretanto mais estudos devem ser realizados sobre os efeitos da sua utilização, a fim de se comprovar sua efetividade ao longo do tempo.

Palavras-chave: Epigallocatechin-3-Gallate. Dentin. MMP.

Apoio: UFC